VIAGENS CORPORATIVAS SOMAM R$ 17,3 BILHÕES EM FEVEREIRO E CHEGAM A NOVO RECORDE.

O LVC – Levantamento de Viagens Corporativas, realizado pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV (Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas), estima que, no mês de fevereiro, as empresas tenham despendido R$ 17,3 bilhões em serviços diretos de turismo, como passagens aéreas, hospedagem, aluguel de veículos e transporte rodoviário, entre outros. Esse montante é recorde na série histórica para o mês de fevereiro e representa um crescimento de 9,4% na comparação com igual período do ano passado. No acumulado do bimestre, a alta é de 7,7%, com faturamento próximo de R$ 30 bilhões.

Números do turismo em geral ajudam a confirmar esse momento importante das viagens corporativas. Em fevereiro, por exemplo, nunca houve tantos passageiros — domésticos e internacionais — nos aeroportos brasileiros: foram 10,5 milhões, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil, o que representa um crescimento de praticamente 10%.

Na hotelaria, dados do Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB) mostram avanço na diária média e no RevPAR, de 16,5% e 10,6%, respectivamente. Há uma evidente pressão de demanda: o setor consegue aumentar a diária média mesmo trabalhando com uma taxa de ocupação menor, que passou de 60,52% para 57,5%.

É importante ressaltar que o aumento do LVC não está associado apenas à expansão da demanda, mas também ao fato de as empresas estarem arcando com preços mais elevados, tanto em passagens aéreas quanto em meios de hospedagem. No primeiro caso, a busca por alternativas é mais complexa, o que

pressiona, de fato, os gastos. Já no segundo, há possibilidade de negociação, sobretudo no segmento corporativo, mantendo tarifas mais altas, mas com a inclusão de benefícios adicionais, como upgrades e late check-out.

No período analisado pelo LVC, a guerra no Irã ainda não havia começado. Em março, passaram a ser observados impactos nos preços da gasolina e do óleo diesel, em decorrência da alta do petróleo no mercado internacional. Com isso, os serviços de transporte foram mais afetados, repassando custos e pressionando ainda mais os gastos das empresas. Em abril, houve o reajuste do querosene de aviação para as distribuidoras, com aumento médio dos preços das passagens estimado entre 10% e 20%, impactando diretamente os custos das viagens corporativas. Assim, reduz-se o espaço para reacomodações, já que tanto o transporte aéreo quanto o terrestre apresentam elevação de preços.

Esse cenário não deve alterar a trajetória do LVC nos próximos meses, mas o resultado positivo tende a ser cada vez mais influenciado pelo aumento de preços, e não pela expansão da demanda — o que seria o ideal, com mais pessoas viajando a negócios para eventos, feiras, congressos, reuniões e visitas técnicas.

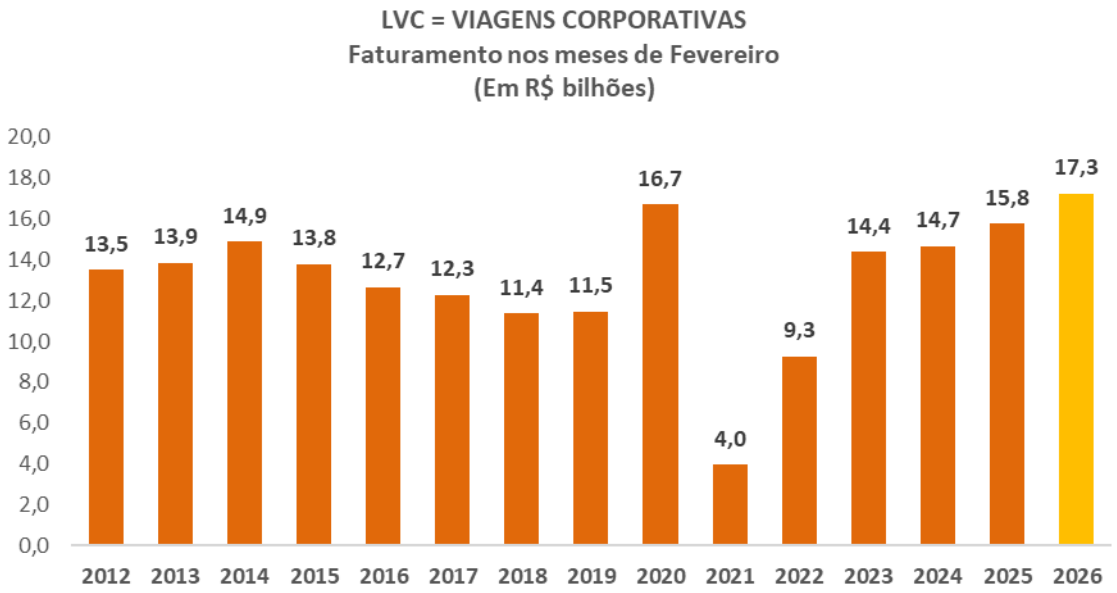
De qualquer forma, o setor de viagens corporativas segue em trajetória de novos recordes em 2026, como já era esperado, mesmo diante das tensões políticas e econômicas, tanto no ambiente doméstico quanto no cenário internacional.

LVC - VIAGENS CORPORATIVAS

Atividade	FEVEREIRO	
	2025	2026
Total do Turismo	**15.770.801**	**17.257.573**
VARIAÇÃO ANUAL T/T-12	7,4%	9,4%
VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO	7,2%	7,7%
VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES	5,1%	9,4%
VARIAÇÃO TRIMESTRAL	7,6%	7,0%

(*) a preços de fev-26

Fonte: IBGE Elaboração e Cálculos: FECOMERCIO/ALAGEV - 2026



Nota metodológica:

O LVC – Levantamento das Viagens Corporativas é realizado mensalmente pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV. Os dados são coletados de pesquisas do IBGE, a Pesquisa Anual de Serviços e Pesquisa Mensal de Serviços. São levados em consideração setores como transporte aéreo e rodoviário, meios de hospedagem, restaurantes, agências e operadoras, locadoras de veículos, eventos culturais, entre outros. Contudo, o LVC não tem por objetivo trazer de forma detalhada essas informações, mas trazer uma dimensão desse mercado de viagens corporativas. A partir das informações levantadas, é feito um extenso trabalho estatístico de ponderação para se chegar ao valor do faturamento nacional do setor de viagens corporativas. Os valores são atualizados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE